

## **Retorno das aulas presenciais na rede estadual começa com cerca de 10% das escolas**

### **Coronavírus**

Enviado por: erikssondenk@secs.pr.gov.br

Postado em:04/05/2021 14:30

A volta das atividades dentro das escolas a partir de 10 de maio será feita de forma gradativa, inicialmente em 200 colégios da rede estadual. Paralelamente, mais de 32 mil trabalhadores da educação começam a ser vacinados nesta semana.

O retorno às aulas presenciais na Rede Pública Estadual, a partir de 10 de maio, se dará inicialmente em cerca 200 escolas de diferentes regiões do Paraná. O quantitativo corresponde a aproximadamente 10% das unidades pertencentes à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. O anúncio foi feito pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior nesta terça-feira (4), em entrevista à imprensa. As atividades dentro das escolas estavam suspensas desde março do ano passado. A retomada vai ocorrer paralelamente à vacinação dos profissionais da Educação, programada para começar nos próximos dias. O Governo do Estado distribui nesta quarta-feira (5) 32.760 doses da AstraZeneca/Oxford/Fiocruz voltadas exclusivamente para esse público. Segundo estimativa da Secretaria de Estado da Saúde, outros 8 mil trabalhadores já foram imunizados por integrarem o grupo prioritário do Plano Estadual de Vacinação, de pessoas com mais de 60 anos. &ldquo;A volta dos conteúdos presenciais é fruto do desejo do Estado, de muitos professores, diretores e também de pais de alunos. Estamos em sintonia com os municípios. Inclusive muitos deles já retomaram as aulas dentro da rede municipal. Além disso, pesquisas mostram que o ambiente escolar não é de alto risco para a propagação da Covid-19&rdquo;, afirmou Ratinho Junior. &ldquo;Recebemos relatos de muitas crianças que estão sofrendo pressão psicológica, que querem voltar para as salas de aulas. Esse contato diário com colegas e professores é essencial, tem um impacto muito grande no aprendizado. Ainda mais depois de quase um ano e meio sem atividades presenciais&rdquo;, acrescentou. Aeronaves da Casa Militar realizaram 92 horas de voo entregando vacinas O secretário de Estado da Educação, Renato Feder, explicou que há três critérios para a definição de quais colégios terão prioridade para a volta das atividades presenciais. O primeiro, disse ele, é o acompanhamento das cidades onde houve retorno das redes municipais de ensino e do transporte escolar. &ldquo;Isso facilita a logística, pois temos de pensar em todos os detalhes, como as merendas por exemplo&rdquo;, ressaltou. Além disso, serão priorizadas as instituições de ensino onde há alunos em situação de vulnerabilidade e sem acesso a equipamentos digitais para realizar as atividades remotas &ndash; o Governo do Estado disponibiliza gratuitamente a rede de transmissão de dados. Outro critério é a análise de escolas com maior número de professores fora do grupo de risco. As secretarias da Educação e do Esporte e da Saúde fizeram o mapeamento dos locais. &ldquo;Os pais ou responsáveis é que vão autorizar o retorno dos alunos às aulas presenciais, com rodízio semanal entre os estudantes. Também vamos respeitar todos os protocolos de saúde elaborados pela Secretaria da Saúde&rdquo;, comentou Feder. Primeiro lote com vacinas da fabricante Pfizer chega ao Paraná MODELO HÍBRIDO &ndash; Nas escolas que reabrirão para atividades presenciais será adotado o modelo híbrido de ensino, ou seja, parte dos alunos assistirá aulas presencialmente, em sala de aula, enquanto a outra parte acompanhará remotamente &ndash; os conteúdos serão transmitidos ao vivo. Para isso, as salas de aula estão equipadas com computadores e internet, possibilitando que os professores interajam com todos os

estudantes. &ldquo;Por isso, nesse momento, aqueles estudantes que não têm acesso aos mecanismos digitais serão priorizados para o retorno presencial&rdquo;, explicou o secretário. PROTOCOLOS &ndash; As instituições de ensino seguirão um rígido protocolo de segurança. Será garantido o distanciamento de 1,5 metro entre os estudantes e disponibilizado álcool em gel. O uso de máscara de proteção é obrigatório, bem como a aferição de temperatura. As regras valem também para o transporte escolar. &ldquo;Isso é importante porque não há mais um limite percentual de pessoas, mas sim uma adaptação ao tamanho do ambiente. Em espaços maiores serão permitidos mais alunos, em escolas menores, menos alunos. Seguindo sempre a regra de 1,5 metro de distanciamento&rdquo;, ressaltou o secretário Beto Preto. Paraná aplicou mais de 50 mil doses de vacinas no 1º fim de semana de maio. O retorno presencial não será obrigatório. Pais, mães ou responsáveis legais que desejem o retorno dos estudantes devem assinar um termo de autorização a ser entregue na instituição de ensino. Já os alunos que optarem por não ir às aulas presenciais continuarão no ensino remoto (que inclui as plataformas digitais do Aula Paraná, videoaulas no YouTube e TV aberta, além do kit pedagógico impresso), sistema em vigor no Paraná desde o início deste ano letivo, em 18 de fevereiro. &ldquo;Conforme a estratégia comece a dar certo, a ter resultados, aumentaremos gradativamente a abertura de outras escolas&rdquo;, afirmou Renato Feder. PRESENCAS &ndash; Participaram da entrevista coletiva o vice-governador Darci Piana; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; e o deputado estadual Hussein Bakri (líder do Governo e presidente da Comissão de Educação na Assembleia Legislativa).